



ATA DE REUNIÃO LEGISLATIVA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2024

Horário: 18h00 Local: Sede da Câmara

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIÇOSA

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e sete minutos, no Plenário Presidente Tancredo Neves, reuniu-se a Câmara Municipal de Viçosa, sob a presidência do Vereador Rafael Magalhães Cassimiro, estando presentes os seguintes Vereadores: Bartomélio da Silva Martins, Cristiano Gonçalves, Daniel Aparecido Cabral, Edenilson José de Oliveira, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, João Januário Ladeira, Marco Antônio Evangelista Cardoso, Marcos Roberto Fialho, Marly Coelho Januário, Robson Alencar de Souza, Rogério Fontes, e Vanja Honorina Aguiar Albino. Dando início ao PEQUENO EXPEDIENTE, o Presidente colocou em votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, também solicitou que o Vereador Cristiano Gonçalves, Secretário da Mesa Diretora, fizesse a leitura das correspondências, bem como das proposições avulsas enumeradas a seguir: Indicação nº. 940/2024, de autoria do Vereador Rogério Fontes; Indicações nºs. 941, 943, 944 e 945/2024, de autoria do Vereador Cristiano Gonçalves; Indicações nºs. 942 e 950/2024, de autoria da Vereadora Jamille Mylena de Freitas Gomes; Indicações nº. 946, 947 e 948/2024, de autoria da Vereadora Marly Coelho Januário; Indicações nºs. 949, 951, 952, 955 e 957/2024, de autoria do Vereador Gilberto da Silva Brandão; Indicações nºs. 953 e 954/2024, de autoria da Vereadora Vanja Honorina Aguiar Albino; Indicação nºs. 956/2024, de autoria do Vereador Robson Alencar de Souza; Pedido de Informação nº. 03 e 04/2024, de autoria da Vereadora Jamille Mylena de Freitas Gomes; e Requerimento nº. 59/2024, de autoria do Vereador Marcos Roberto Fialho. Havendo inscritos para a **Tribuna Livre**, Marco Túlio de Souza Lima, Francisco Tarcísio Dias e Maria do Carmo Viana estavam ausentes no momento em que foram chamados. O primeiro a utilizar a palavra foi Arthur dos Santos Marçal Osório, que tratou sobre a Escola Estadual Raul de Leoni. Arthur se apresentou como jovem articulador da Escola de Cidadania Dom Luciano Mendes de Almeida e aluno da Escola Estadual Raul de Leone. Citando Paulo Freire, destacou a importância da esperança para a luta e afirmou estar ali para expor uma situação alarmante: a possível desativação dos primeiros anos do ensino fundamental, devido à baixa matrícula. Ele enfatizou que o fechamento das turmas representaria um retrocesso, pois a escola atende majoritariamente alunos negros e de baixa renda que dependem da educação pública. Arthur prosseguiu mencionando ter coletado mais de 180 assinaturas de alunos,









professores e membros da direção, todos indignados com a situação. Ele apontou que a precariedade da quadra escolar é um dos fatores que desmotiva os alunos e pediu para mostrar imagens que revelam o estado de abandono do local. Ele criticou a falta de políticas públicas efetivas e solicitou que os vereadores atuassem como porta-vozes junto aos deputados estaduais e federais para fiscalizar e buscar soluções. Ele também relatou algum progresso em reunião com a diretora da escola, onde discutiram questões de terraplanagem para reforma da quadra, e pediu apoio do poder público municipal e estadual. Arthur elogiou o recente asfaltamento ao redor da escola, mas destacou o estigma negativo que ainda paira sobre o colégio. Ressaltou que o Raul de Leone é uma instituição importante para a comunidade e merece apoio e investimentos. Arthur finalizou sua fala, pedindo políticas públicas de qualidade para tornar a escola um ambiente melhor e atrativo, trazendo de volta os alunos que estão se afastando. Ele se colocou à disposição para colaborar na busca por soluções e agradeceu a oportunidade de falar, reafirmando a importância da educação para o desenvolvimento da sociedade. A segunda a utilizar a Tribuna foi a Senhora Dayane Lima de Sousa, que tratou sobre o aumento do subsídio dos Vereadores e piso salarial dos professores. Ela iniciou questionando o aumento salarial dos vereadores. Ela mencionou que, apesar de alegarem ser legal, a justiça suspendeu o aumento, e isso indicaria que o processo não foi feito de forma correta. Comparou o salário dos vereadores de Viçosa, de R\$ 8.000, com o piso salarial dos professores, que é de R\$ 2.748,34, e questionou a qualificação dos vereadores para receberem mais que os professores. Dayane também destacou que cerca de 95% da população de Viçosa ganha um salário mínimo e questionou como essa população sustenta os salários dos vereadores, além dos altos salários dos secretários e do prefeito, que seriam de R\$ 12.000 e R\$ 25.000, respectivamente. Ela sugeriu uma redução salarial para os vereadores, propondo que aqueles que trabalham fora recebam um valor menor e ganhem por produtividade, de acordo com os projetos apresentados na Câmara. Propôs ainda reduzir o número de assessores e diárias, argumentando que os valores pagos poderiam ser redirecionados para outros setores. Dayane finalizou incentivando os vereadores a refletirem sobre o impacto de seus salários na população e desejou boa noite a todos. Dando continuidade, o Presidente deu início à Palavra Livre pelos Vereadores previamente inscritos. O Vereador Cristiano Gonçalves iniciou sua fala cumprimentando os colegas e destacando a satisfação com o início das obras nas ruas G, F e William Ramos, no Vale do Sol, ressaltando que a demanda era antiga e a pavimentação era aguardada por mais de quatro anos. Ele enfatizou que essa era uma solicitação dos moradores, e não apenas sua, reiterando o compromisso de continuar cobrando o prefeito para atender as demandas da população, como na Rua Joaquim Mansueto de Assis. Cristiano também manifestou preocupação com a falta de uma placa especial para pessoas com dificuldades de mobilidade no PSF do bairro Vale do Sol, mencionando que há meses cobra por essa melhoria. Ele lamentou a demora e cobrou o Diretran para resolver a situação. Além disso, criticou a ausência de placas em vagas de estacionamento para gestantes, em conformidade com o projeto de lei já sancionado, demonstrando indignação com o descaso em relação a essa medida. O Vereador Daniel Cabral, por sua vez, começou saudando os colegas, o público presente e os novos vereadores eleitos, e destacou a importância da realização do Enem. Ele mencionou que o tema da redação, "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil", era relevante, mas lamentou o









tratamento dado a estudantes da comunidade Buieé, que foram prejudicados pelo transporte público e deixados para trás. Daniel cobrou um posicionamento da empresa responsável e sugeriu a implementação do passe livre para estudantes como política pública, alinhada à renovação do contrato com a empresa de transporte. Daniel também repudiou a falta de medicamentos nas farmácias populares e criticou a atual gestão municipal pela ineficiência em vários serviços. Ele frisou que a Prefeitura deveria cumprir suas obrigações até o fim do mandato, garantindo atendimento de qualidade. Além disso, ele mencionou a construção de um edital para apoiar coletivos de cultura urbana com recursos de emenda parlamentar e defendeu que o orçamento municipal inclua um fundo anual para apoiar grupos culturais do município, principalmente para competições estaduais e nacionais. Ele concluiu pedindo prioridade para a inclusão desses recursos no orçamento municipal e desejou uma boa noite a todos. Presente no Plenário, o Presidente autorizou que a Senhora Maria do Carmo Viana fizesse uso da Tribuna Livre para tratar sobre a Marcha da Consciência Negra. Ela iniciou sua fala cumprimentando a todos e se apresentou como umbandista, afirmando que trabalha com espiritualidade. Ela explicou que estava ali para convidar e, ao mesmo tempo, reivindicar apoio para a 14º Marcha da Consciência Negra, que ocorrerá em Viçosa no dia 20 de novembro de 2024. Maria destacou que essa data é marcada pela resistência e celebração da cultura negra e do protagonismo da população negra na luta por direitos. Ela descreveu que, durante o evento, haverá diversas atividades para sensibilizar a sociedade sobre a importância da cultura afro-brasileira e africana. Enfatizou também que o dia 20 de novembro é nacionalmente conhecido como Dia da Consciência Negra, em homenagem a Zumbi dos Palmares, agora reconhecido como feriado em todo o país, o que ressalta sua relevância histórica e cultural. Maria do Carmo mencionou, no entanto, que os recursos são insuficientes para cobrir os custos da marcha e de toda a programação do Dia da Consciência Negra. Ela reforçou que, apesar da falta de verba, a marcha deveria acontecer, dada a importância da data para a população negra, lembrando a luta necessária para se conquistar esse reconhecimento. Ao final, ela expressou gratidão pelo espaço e pelo apoio de todos. Voltando para a Palavra Livre, p Vereador José Edenilson de Oliveira parabenizou os que fizeram uso da tribuna. Edenilson elogiou Arthur, um jovem da escola Raul de Leone, por sua participação ordeira e respeitosa e destacou a compreensão do estudante sobre os poderes municipais, apesar das limitações dos vereadores em termos de execução. Edenilson também elogiou Maria do Carmo por sua fala sobre a Marcha da Consciência Negra e a luta pelos direitos dos negros, comprometendo-se a apoiar o evento dentro de seu mandato. Sobre Dayane Lima, ele reconheceu a pertinência de alguns pontos apresentados por ela, mas destacou uma falta de conhecimento em outros aspectos. Esclareceu que a casa legislativa não possui muitos assessores e defendeu a importância de fortalecer o poder legislativo para evitar prejuízos à cidade. Ele ainda comentou seu terceiro mandato, afirmando que sua permanência na vereança se deveu a seu trabalho em prol da população de Viçosa. Edenilson finalizou convidando a todos para o evento beneficente "Ajude nos a Ajudar", que ocorreria em São José do Triunfo e beneficiaria diversas pessoas necessitadas, agradecendo o apoio de todos. O vereador Gilberto Brandão relatou as melhorias realizadas no bairro Nova Viçosa e Posses, onde foram calçadas dez ruas, ressaltando a importância dessas obras para a dignidade dos moradores, especialmente idosos e pessoas com









necessidades especiais. Ele afirmou que já iniciou novos trechos, além de outras que requerem manutenção, como a instalação de contenção para águas pluviais. Gilberto informou que enviou solicitações ao Executivo para que vistoriem os locais e providenciem melhorias, citando a Rua José Rocha Filho, onde reside um senhor com necessidades especiais, que também será contemplada em breve. Ele reiterou que continuará cobrando a atual gestão para que as obras pendentes no bairro sejam finalizadas, visando facilitar a mobilidade dos moradores, e desejou uma boa noite a todos. Presente no Plenário, o Presidente autorizou que o Senhor Francisco Tarcísio Dias fizesse uso da Tribuna para tratar sobre a Saúde, Trânsito e limpeza pública no Município de Viçosa. Francisco Tarcísio Dias destacou sua longa história em Viçosa e relembrou o passado dos hospitais locais, especialmente o Hospital São Sebastião, valorizando o trabalho dos profissionais, mas criticando a corrupção e o desvio de verbas que prejudicam o sistema de saúde. Ele também mencionou dificuldades enfrentadas durante a pandemia e problemas com o atendimento oncológico devido a atrasos na Secretaria de Saúde. Francisco criticou questões políticas e ideológicas com as quais não concorda, incluindo temas como aborto e ideologia de gênero. Em tom de desabafo, ele condenou o aumento salarial dos vereadores, considerando-o inadequado frente à situação econômica da população, e finalizou pedindo uma reflexão sobre o futuro do país e valores éticos da sociedade. A Vereadora Jamille Mylena de Freitas Gomes apresentou seu trabalho recente, mencionando a visita da presidente do Conanda e da conselheira Amanda, e a reunião com várias entidades, incluindo o Conselho Tutelar. Ela destacou a importância de melhorar o sistema de garantia de direitos das crianças e adolescentes em Viçosa, criticando o atraso na liberação do edital do Fundo Municipal de Direitos e a falta de um sistema ativo de dados. Ela solicitou mais atenção ao ACAT devido a problemas de negligência e apelou por apoio do Ministério Público. Pediu também que a prefeitura fornecesse um eletricista para a instalação de prensas de reciclagem e abordou a importância de manter turmas em escolas públicas, condenando ainda a decisão da Casa do Empresário de não aderir ao feriado da Consciência Negra. O Vereador Marco Cardoso elogiou as falas de Arthur e Senhor Francisco, destacando seu apoio aos hospitais de Viçosa. Ele comentou sobre a importância de fiscalização e responsabilidade na gestão de saúde, comprometendo-se a monitorar o progresso da nova empresa de gestão hospitalar. Ele ainda reforçou seu posicionamento contrário à contratação de assessores e afirmou que não pretende fazer uso desse recurso no futuro, preferindo doar seu salário caso seja aumentado. Finalizou com apoio ao feriado da Consciência Negra e com críticas à gestão das estradas rurais, cobrando melhorias urgentes. O Vereador Rogério Fontes iniciou elogiando os que usaram a tribuna e ressaltou sua frustração com o sistema atual. Ele relatou esforcos contra aumentos abusivos e salários baixos, especialmente no SAAE, e lamentou a falta de melhorias na educação, pontuando que ela deve ser vista como investimento, não como gasto. Ele comemorou o início das obras no Morro do Café e lamentou que projetos legislativos importantes, especialmente de infraestrutura e assistência a deficientes e pessoas atípicas, não foram implementados pela administração atual. Criticou a falta de ação do prefeito em temas cruciais e expressou esperança na nova gestão, desejando mais atenção e justiça na distribuição de infraestrutura para as periferias. A Vereadora Marly Coelho Januário elogiou Arthur pela fala sobre a Escola Raul de Leone e se dispôs a apoiar para evitar o fechamento de turmas, inclusive sugerindo









assinar um requerimento com o vereador Bartô. Ele mencionou admiração por Dona Maria do Carmo, descrevendo-a como uma pessoa que transmite paz. A vereadora destacou a importância da Consciência Negra, comemorada em 20 de novembro, enfatizando que o respeito e a compreensão sobre a luta racial devem ocorrer diariamente. Em seguida, abordou o tema da causa animal, relatando um abandono de uma cadela próximo à estação, ocorrendo à luz do dia, quando uma senhora a soltou e entrou em um ônibus. A cadela quase foi atropelada antes de ser resgatada. Ele informou que solicitou imagens das câmeras de segurança para responsabilizar a infratora legalmente, destacando que o abandono de animais tornou-se um problema frequente. Além disso, a vereadora comentou sobre maus-tratos animais, que ocorrem em todas as classes sociais, compartilhando o caso de um cachorro acorrentado em uma residência de família de alta renda. Ela reforcou a necessidade de conscientização sobre as cinco liberdades dos animais e destacou a importância da Lei Sansão para punir os infratores. A vereadors mencionou ainda um show de prêmios beneficente promovido pelo vereador Edenilson, convidando a comunidade a participar. Finalizou sua fala com um convite para o evento da dupla Maiara e Maraisa, cuja arrecadação de estacionamento ajudará a cobrir despesas veterinárias da associação de proteção animal Sovipa, que acumula dívidas de R\$ 30.000 com clínicas. A Vereadora Jamille Mylena de Freitas Gomes solicitou a sua retirada do Plenário, que foi aprovada por todos. Em seguida, o Vereador Robson iniciou sua fala cumprimentando o presidente, colegas vereadores, o público e os espectadores. Ele parabenizou os vereadores eleitos e reeleitos, oferecendo seu apoio a eles durante o mandato. Robson também falou sobre a necessidade de asfaltamento de Rua no bairro de Fátima, ressaltando que alguns moradores têm comorbidades, o que justificaria a prioridade na obra. Ele também celebrou a recente festa do Congado em São José do Triunfo e Cachoeirinha, destacando a importância de manter viva essa tradição na comunidade e parabenizando os organizadores e os festeiros. O Vereador Marcos Fialho aproveitou para parabenizar sua mãe pelo aniversário, expressando sua gratidão por todo o carinho e educação recebida. Também cumprimentou as pessoas que usaram a tribuna e destacou a importância de um olhar especial para o Colégio Raul de Leone, mencionando o esforço para buscar emendas parlamentares para a instituição. Ressaltou a falta de gestão na rede municipal de ensino, criticando a escassez de recursos básicos como papel higiênico nas escolas e cobrando mais responsabilidade e qualificação para a Secretaria de Educação. Além disso, comentou sobre a semana da consciência negra e a falha da empresa de transporte União, que deixou alunos sem atendimento, destacando que a empresa já tomou providências para corrigir o erro. A Vereadora Vanja Honorina Aguiar começou sua fala destacando a importância de observar o Código de Postura do município. Ela citou uma obra em andamento, mencionando o estado das calçadas na esquina em frente à Praça Alice Loureiro, que haviam sido destruídas pela empresa responsável. Apontou o risco para pedestres, especialmente crianças e idosos, e pediu que a empresa fosse notificada para fazer a manutenção e reconstrução da calçada. Em seguida, falou sobre o impacto ambiental causado por uma transportadora na Barrinha, que queimava pneus, prejudicando a saúde de moradores, especialmente uma criança com problemas respiratórios e idosos. Criticou a falta de fiscalização e classificou a ação como um crime ambiental. Também abordou o problema de carros abandonados na Avenida Maria de Paula, que viraram foco









de doenças como dengue, e destacou o dano causado por caminhões que destruíram árvores na área. Concluiu sua fala pedindo providências da fiscalização municipal para resolver esses problemas e melhorar a situação na cidade. O Vereador Bartomélio Martins, que também se reinscreveu, destacou a chegada da nova componente Prisca à casa e mencionou a importância da fala da mãe Du, presidente do Conselho da Promoção da Igualdade Racial, que destacou a necessidade de garantir a realização da Marcha da Consciência Negra, apesar dos desafios relacionados ao financiamento. Bartomélio mencionou que entrou em contato com a controladora interna da casa e alocou R\$ 50.000 no Fundo Municipal para apoiar o evento. O vereador também comentou sobre a situação da Escola Raul de Leone, alertando sobre o risco de fechamento de turmas, o que afetaria o acesso à educação e a redução de funcionários. Ele chamou outros vereadores a assinarem uma representação para a comissão de educação da Assembleia Legislativa e para a Superintendência Regional de Ensino, pressionando para liberar o recurso de R\$ 1,5 milhão destinado à quadra da escola. Em seguida, Bartô falou sobre a gestão do governador Zema, criticando o aumento de 300% em seu próprio salário, enquanto o estado de Minas Gerais enfrentava uma dívida bilionária com a União, que aumentou de R\$ 78 bilhões para R\$ 147 bilhões durante a administração atual. Ele questionou a postura do governo diante da situação fiscal e cobrou um posicionamento mais responsável em relação aos recursos públicos. O vereador também se mostrou indignado com a troca do feriado de 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) por uma terça-feira de carnaval, alertando sobre a importância simbólica da data e a necessidade de manutenção do feriado. Ele comentou sobre as negociações com os sindicatos e fez um apelo aos empresários para reverem essa decisão, argumentando que essa troca desconsidera o significado da data para a população negra e para a luta contra o racismo. Bartô concluiu sua fala destacando a importância de garantir os direitos dos trabalhadores, especialmente no que se refere ao transporte coletivo. Ele relatou que a empresa União não cumpriu adequadamente seus horários de transporte, prejudicando estudantes que precisavam chegar a tempo para as provas do Enem, e pediu que os alunos fossem ressarcidos pelos custos com transporte alternativo. Além disso, cobrou do Executivo e da empresa melhorias nos serviços de transporte, especialmente para as comunidades rurais que enfrentaram dificuldades. Ao final, o vereador agradeceu a todos e reafirmou seu compromisso em defender as causas das comunidades, especialmente das minorias e dos trabalhadores. Em seguida, o Presidente colocou em votação a retirada da pausa do intervalo do dia, que foi aprovada por todos. Dando início ao **GRANDE EXPEDIENTE**, o Presidente colocou em discussão as proposições avulsas. Colocadas em votação as proposições foram aprovadas por unanimidade. Não havendo projetos a serem votados e nem Vereadores inscritos para o uso da Explicação Pessoal e nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. Eu, Suélem Viana Macedo, lavrei a presente ata a pedido do Vereador Cristiano Gonçalves, Secretário da Mesa Diretora, que a assinará, juntamente com o Presidente, Vice-presidente e demais Vereadores que assim o desejarem.

Rafael Magalhães Cassimiro Presidente Daniel Aparecido de Araujo Cabral Vice-Presidente

Marly Coelho Januário 2º Secretário(a)









Cristiano Gonçalves Secretário(a)	Bartomélio da Silva Martins Vereador(a)	Edenilson Jose Oliveira Vereador(a)
Gilberto da Silva Brandão Vereador(a)	Jamille Mylena de Freitas Gomes Vereador(a)	João Januário Ladeira Vereador(a)
Marco Antônio Evangelista Cardoso Vereador(a)	Marcos Roberto Fialho Vereador(a)	Robson Alencar de Souza Vereador(a)
Rogerio Fo Vereador(na Aguiar Albino ador(a)

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Cristiano Gonçalves, Marcos Roberto Fialho, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 7 pessoa conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: canicosa.gwlegis.com.br/validador e informe o código ETKKX-C5WTB-XTJPH-ZQOPP-TBYO5 ou escaneie o QR Code do cabeçalho.









EXTRATO DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Documento: Ata da 35ª Sessão Ordinária de 04 de novembro de 2024

Status: processo de assinatura PENDENTE

Data da Versão do Doct.: 11/11/2024 10:07:20

Hash Interno: np2ll4xb4loe2bedgaamccpcrwhcdxwnz0jugcue



Chave de Verificação

ETKKX-C5WTB-XTJPH-ZQOPP-TBYO5

Para verificar a autenticidade deste extrato, acesse: www.cmvicosa.gwlegis.com.br/validador e informe a chave de verificação.

Lista de Signatários Deste Documento

CPF	Nome Completo	Status da Assinatura
088.***.***-05	Marco Antônio Evangelista Cardoso	Assinado em 11/11/2024 16:17
283.***.***-87	João Januário Ladeira	Assinado em 11/11/2024 16:17
071.***.***-59	Rafael Magalhães Cassimiro	Pendente
081.***.***-09	Cristiano Gonçalves	Assinado em 11/11/2024 16:17
047.***.***-05	Marcos Roberto Fialho	Assinado em 11/11/2024 16:17
105.***.***-00	Jamille Mylena de Freitas Gomes	Assinado em 11/11/2024 16:17
125.***.***-40	Daniel Aparecido de Araujo Cabral	Assinado em 11/11/2024 16:17
070.***.***-50	Bartomélio da Silva Martins	Assinado em 11/11/2024 16:17
975.***.***-04	Gilberto da Silva Brandão	Assinado em 11/11/2024 16:17
012.***.***-70	Rogerio Fontes	Assinado em 11/11/2024 16:17
002.***.***-70	Marly Coelho Januário	Assinado em 11/11/2024 16:17
613.***.***-53	Vanja Honorina Aguiar Albino	Assinado em 11/11/2024 16:17
075.***.***-75	Robson Alencar de Souza	Assinado em 11/11/2024 16:17









CPF	Nome Completo	Status da Assinatura
045.***.***-96	Edenilson Jose Oliveira	Assinado em 11/11/2024 16:17

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Cristiano Gonçalves, Marcos Roberto Fialho, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 7 pessoa conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicosa.gwlegis.com.br/validador</u> e informe o código ETKKX-C5WTB-XTJPH-ZQOPP-TBYO5 ou escaneie o QR Code do cabeçalho.



